



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O prefeito Graciliano

"Falo somente com o que falo/com as mesmas vinte palavras/girando ao redor do sol/que as limpa do que não é faca", escreveu o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto no poema intitulado *Graciliano Ramos*. O cabra alagoano acumulou histórias reveladoras, a um só tempo, da franqueza bruta e do caráter. Certo dia, o repórter Joel Silveira procurou Graciliano para uma entrevista e, em seguida, se arriscou a submeter um conto de sua lavra, que considerava bom, à avaliação do mestre. Graciliano aceitou a tarefa, ficou tenso, acendeu um cigarro,

pegou um lápis vermelho, espremeu a cabeça e riscou todo o texto. Quando terminou a leitura, Graciliano nada disse, simplesmente rasgou o conto em pedacinhos e depositou no lixo. Joel ficou intrigado e, mais tarde, quando se tornou amigo de Graciliano, perguntou se o conto era tão ruim, para não merecer nenhuma consideração, e recebeu a resposta fulminante: "Horroroso, tinha uns gerúndios pavorosos". Ambas as qualidades, a franqueza bruta e o caráter, estão presentes no livro *O prefeito escritor* (Record), que reúne os dois relatos de Graciliano escritos no tempo em que era prefeito de Palmeiras dos Índios, pequena cidade próxima a Quebrangulo, onde o escritor nasceu, em Alagoas. Essa edição tem prefácio do presidente Lula. Graciliano encontrou uma administração escangalhada e pulverizada em que

todos se arvoravam em mandar e desmandar. É sempre com verve ácida que ele descreve a situação: "Pensavam uns que tudo ia bem nas mãos de Nosso Senhor, que administra melhor do que todos nós; outros me davam três meses para levar um tiro". A cobrança de impostos foi um dos alvos: "Eu disse ao Conselho, em relatório, que aqui os contribuintes pagam ao município se querem, quando querem e como querem". O escritor reponta no relatório do prefeito ao comentar o desejo de construir um novo cemitério: "Pensei em construir um novo cemitério, pois o que temos dentro em pouco será insuficiente, mas os trabalhos a que me aventurei, necessários aos vivos, não me permitiram a execução de uma obra, embora útil, prorrogável. Os mortos esperarão mais algum tempo. São municípios que não reclamam".

Não faltam a autocritica, a autoironia e a ironia na avaliação de Graciliano do desempenho como prefeito. "Convenho em que o dinheiro do povo poderia ser mais útil se estivesse em mãos, ou nos bolsos, de outro menos incompetente que eu; em todo caso, transformando-o em pedra, cal, cimento etc., sempre procedo melhor do que se o distribuísse com os meus parentes, que necessitam, coitados". Diferentemente da maioria dos prefeitos, que se ancoram em compromissos populistas, Graciliano não temeu desagradar aos cidadãos e realizou as tarefas que julgou necessárias ao município. Varreu os quintais, abateu cachorros vadios na rua, cobrou impostos, aplicou multas, eliminou os superfaturamentos, combateu o desperdício, priorizou a qualidade de vida das comunidades pobres e reformou estradas reduzidas a buracos.

"Perdi vários amigos, ou indivíduos que possam ter semelhante nome. Não me fizeram falta. Há descontentamento. Se a minha estada na Prefeitura por estes dois anos dependesse de um plebiscito, talvez eu não obtivesse dez votos. Paz e prosperidade". Como se vê, os relatórios de Graciliano são atualíssimos do ponto de vista político e saborosos sob o ângulo literário. Graciliano foi eleito em outubro de 1927, tomou posse em janeiro de 1928 e renunciou ao cargo em abril de 1930. Mas os relatórios foram lidos pelo poeta-editor Augusto Frederico Schmidt, que advinhou no autor o escritor de romances. E foi assim que Graciliano lançou *Caetés*, a primeira de várias obras que transformaram em ficção de alta voltagem dramática muitas situações descritas nos relatórios do prefeito.

INFRAESTRUTURA / Reforma do espaço histórico na Candangolândia contemplou melhorias no piso, no parquinho, na quadra poliesportiva e a construção de uma quadra de areia, da praça da capoeira e de um novo estacionamento

Praça dos Estados é reinaugurada

» DAVI CRUZ

A Praça dos Estados, na Candangolândia, um dos principais símbolos históricos da cidade, foi reinaugurada ontem, após passar por uma reforma. Localizado às margens da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), o espaço, considerado um dos cartões-postais da região, recebeu investimento de R\$ 2 milhões. Construída em 2005, a praça é considerada um importante ponto de encontro da comunidade local e reúne as bandeiras das 27 unidades da Federação, além das bandeiras nacional e da cidade, em referência aos estados brasileiros que enviaram trabalhadores para erguer a capital. Uma das mudanças foi,

justamente, na área das bandeiras, que teve todo o piso intertravado substituído por cimento usinado para ampliar as possibilidades de uso e trazer mais acessibilidade. O parquinho antigo, construído em 2014 e em condições precárias, deu lugar a um novo espaço infantil, com equipamentos acessíveis, para que crianças com deficiência também possam brincar. Outras melhorias foram a reforma da quadra poliesportiva, a construção de uma quadra de areia, da praça da capoeira e de um novo estacionamento pavimentado em bloquetes. Na solenidade de reinauguração, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), destacou a importância histórica da Candangolândia e celebrou a entrega do espaço à população. "A

Davi Cruz/CB/DA Press



Ibaneis destacou que a praça será, também, palco para a cultura

Candangolândia é uma cidade que tem história em Brasília. Foi aqui que nasceu a capital da República.

Parabéns a toda a população da região por esse espaço maravilhoso, que, certamente, será mais um

palco cultural da cidade, um local para essas crianças se divertirem de forma saudável!", afirmou.

Moradores

O mestre de capoeira Wisley Pereira de Souza, 46 anos, da Associação de Capoeira ASCAJOD, destacou a relevância da reforma. De acordo com ele, há 26 anos o projeto social atua na região e a praça representa mais do que um espaço físico. "É uma conquista para todos que praticam a capoeira em Brasília e no Brasil. Vai ser um espaço de referência", comemorou. Para os jovens da região, o novo campo de areia foi a maior novidade. Bernardo Araújo, 18, contou que o espaço tem atraído pessoas de outros lugares, como Núcleo Bandeirante e Parkway.

"Estávamos precisando desse espaço para melhorar a qualidade do nosso lazer", celebrou.

Agenda

Também ontem, Ibaneis inaugurou a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Chapadinha, na região de Brazlândia. A obra, que vai beneficiar cerca de 5,5 mil pessoas, foi executada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), com investimento de mais de R\$ 5,5 milhões. O governador esteve, ainda, na entrega da sede da Administração Regional de Brazlândia, que passou por uma reforma completa para modernizar a estrutura e ampliar a qualidade do atendimento à população. A intervenção contou com o investimento de R\$ 1,5 milhão.

REVITALIZAÇÃO URBANA

SCS tem 1,3 mil imóveis fechados

» ARTUR MALDANER*
» LUIZ FELLIPE ALVES

Cerca de 1,3 mil imóveis — entre salas e lojas — estão fechados no Setor Comercial Sul (SCS), importante polo comercial de Brasília, localizado na parte central da Asa Sul, segundo uma pesquisa da Universidade Católica (UCB), realizada dentro do projeto Polo Criativo Tecnológico de Brasília, conduzido pelo Governo do Distrito Federal (GDF), com liderança da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF). A primeira etapa do projeto, entregue no início de dezembro, foi um relatório de mapeamento das atividades econômicas do setor. A análise apontou que dos 5,5 mil CNPJs registrados na região, apenas 3,2 mil estão em atividade. O levantamento ouviu funcionários e donos de 482 empreendimentos sobre os

principais problemas enfrentados. Entre eles, estão o déficit habitacional, a degradação do espaço público, a discriminação racial e a falta de segurança. Para recuperar o espaço, o projeto prevê iniciativas como a construção de um Polo Criativo e Tecnológico para fomentar ações culturais e empresariais da região. Os empreendimentos sugeridos incluem um centro gastronômico, um palco para atividades culturais integradas, uma rua comercial que vai funcionar 24 horas, além de três Hubs tecnológicos — espaços de inovação cooperativa. O professor coordenador do estudo na UCB, Alexandre Kieling, destacou que a junção de atividades culturais e tecnológicas é uma receita "virtuosa", capaz de atrair novos negócios para regiões em abandono, e uma estratégia já testada dentro e fora do país. De acordo com a Secti-DF, o

Setor Comercial é um importante ponto de desenvolvimento para o comércio da capital, uma vez que o mapeamento, realizado de 26 de maio a 18 de julho, mostrou uma grande concentração de comerciantes e movimentação de pessoas na região. Entre as obras já realizadas pelo GDF na região estão a construção de novas calçadas, recuperação do pavimento no bolsão de estacionamento, remarcação de sinalização viária, paisagismo e implantação de mobiliário urbano nas quadras 3, 4 e 5, com um investimento de R\$ 10,2 milhões. A quadra 6, em frente ao Pátio Brasil, está recebendo obras de revitalização, que seguirá o mesmo padrão, focando em melhorias para pedestres, comerciantes e motoristas.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16/12/2025

» Campo da Esperança

Ana Cardoso dos Santos, 91 anos
Francisco Miguel da Silva, 72 anos
Jonas Abraão Barbosa da Silva, 25 anos
José Augusto Silva, 72 anos
Ledir Crelier, 83 anos
Leonardo Gangana Caetano Ribas, 59 anos
Maria Adália de Oliveira Menezes, 72 anos
Maria Célia Rosa de Almeida Pereira, 65 anos
Walter Lapesqueur Adjuto Neto, 24 anos

» Taguatinga

Abadia Ferreira de Jesus Lopes, 79 anos
Almerinda Barbosa Menino, 93 anos
Daniel de Souza, 77 anos
Helena Dias Pinheiro, menos de 1 ano
Jucinaldo Moura Lima, 51 anos
Júlia Alexandre Quinderê Silva, 90 anos
Luiza Gonzaga dos Santos Araújo, 71 anos
Marilha Freitas de Oliveira, 85 anos
Maya Santos da Silva, menos de 1 ano
Mayte Santos da Silva, menos de 1 ano
Nalva Sousa da Silva, 77 anos
Paulo Sesar Pantoja Coutinho, 64 anos

» Gama

João Francisco dos Santos, 64 anos
Joelina Nobre Mesquita Petry, 73 anos
Lunna Lopes Cavalcante, menos de 1 ano
Maria Izabel Vasques, 95 anos
Silas Soares de Lima, 74 anos

» Planaltina

Cícero Pereira da Silva, 71 anos
Brazlândia
João Rocha Guimarães, 68 anos

» Sobradinho

Edite Goes de Alcântara, 81 anos
Francisca Alves da Costa, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Domingos Arruda de Sá, 70 anos
Evangivaldo Neri de Freitas, 68 anos
Cecília Vitória Costa da Silva, menos de 1 ano
Pedro Bueno de Freitas, 64 anos
Marta Eunice Rocha, 65 anos (cremação)
Vamilton Ricardo Silva, 71 anos (cremação)
Ronaldo Pires do Rosário, 65 anos (cremação)
Maria Lídia da Mota, 93 anos (cremação)

Doe seu IR

para o Hospital Pequeno Príncipe.

Até 26/12

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda – seja a pagar ou a restituir – para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.



Contamos com o seu apoio!
doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

